

Perfil dos pacientes em uso de isotretinoína em um ambulatório de uma universidade privada no Piauí: uma análise exploratória e descritiva

Profile of patients using isotretinoin in an outpatient clinic of a private university in Piauí: an exploratory and descriptive analysis

Perfil de pacientes que utilizan isotretinoína en un ambulatorio de una universidad privada de Piauí: un análisis exploratorio y descriptivo

Recebido: 27/03/2023 | Revisado: 04/04/2023 | Aceitado: 05/04/2023 | Publicado: 11/04/2023

Maria Clara Leônidas Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1427-2772>

Centro Universitário Uninovafapi, Brasil

E-mail: mcleonidas1@gmail.com

Rubens Leite de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1972-6923>

Centro Universitário Uninovafapi, Brasil

E-mail: rubensleitedecarvalho@hotmail.com

Wesly Lopes Sousa Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1456-4606>

Centro Universitário Uninovafapi, Brasil

E-mail: weslyjr@gmail.com

Evandra Marielly Leite Nogueira Freitas Galvão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9916-9249>

Centro Universitário Uninovafapi, Brasil

E-mail: evandranogueira@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Descrever o perfil dos pacientes em uso de isotretinoína no ambulatório de uma universidade privada de Teresina; traçar o perfil dos pacientes de acordo com o sexo, idade e classificação da acne; identificar fatores socioeconômicos e condições psicológicas relacionadas à adesão ao tratamento de isotretinoína; determinar comportamentos sociais adotados pelos pacientes em uso de isotretinoína; verificar a existência e a adesão a tratamentos prévios. **Métodos:** Trata-se de uma análise dos dados contidos nos prontuários dos pacientes do ambulatório de Dermatologia de uma Universidade privada do Piauí que procuraram atendimento no período de janeiro de 2021 até agosto de 2022 e estão em uso de isotretinoína para o tratamento da Acne, independentemente do sexo ou idade. **Resultados:** Participaram deste estudo 30 pacientes, regularmente acompanhados no local da pesquisa., sendo 56,6% (17) do sexo feminino e 43,3% (13), do sexo masculino. A média geral de idade dos pacientes foi de $21,9 \pm 4,0$ anos e a mediana de 21 anos. A idade mínima foi de 18 anos e a máxima foi de 36 anos. Quanto à faixa etária, a distribuição mostra que 47% dos pacientes têm entre 18 e 20 anos. **Conclusão:** Observou-se neste estudo que o perfil dos pacientes atendidos com acne nesse local é, portanto, de pacientes do sexo feminino, idade aproximada de 18 a 20 anos, com quadro de acne inflamatória moderada, que se mantinham em tratamento com Isotretinoína e anticoncepcionais.

Palavras-chave: Acne vulgar; Dermatologia; Perfil de saúde.

Abstract

Objective: To describe the profile of patients using isotretinoin in the outpatient clinic of a private university in Teresina; patient profiles according to sex, age and acne classification; identify socioeconomic factors and psychological conditions related to adherence to treatment with isotretinoin; determine social behaviors adopted by patients using isotretinoin; verify the existence and adherence to previous treatments. **Methods:** This is an analysis of data contained in medical records of patients from the Dermatology outpatient clinic of a private university in Piauí who sought care from January 2021 to August 2022 and are using isotretinoin for the treatment of Acne, regardless of sex or age. **Results:** Thirty patients regularly monitored at the research site participated in this study, 56.6% (17) female and 43.3% (13) male. The overall mean age of the patients was 21.9 ± 4.0 years and the median was 21 years. The minimum age was 18 years and the maximum 36 years. As for the age group, the distribution shows that 47% of the patients are between 18 and 20 years old. **Conclusion:** It was observed in this study that the profile of patients treated with acne in this location is, therefore, female patients, aged approximately 18 to 20 years, with moderate inflammatory acne, who continued to be treated with Isotretinoin and contraceptives.

Keywords: Acne vulgaris; Dermatology; Health profile.

Resumen

Objetivo: Describir el perfil de los pacientes que utilizan isotretinoína en el ambulatorio de una universidad privada de Teresina; perfiles de pacientes según sexo, edad y clasificación de acné; identificar factores socioeconómicos y condiciones psicológicas relacionadas con la adherencia al tratamiento con isotretinoína; determinar los comportamientos sociales adoptados por los pacientes que utilizan isotretinoína; verificar la existencia y adherencia a tratamientos previos. **Métodos:** Se trata de un análisis de los datos contenidos en las historias clínicas de pacientes del ambulatorio de Dermatología de una universidad privada de Piauí que solicitaron atención de enero de 2021 a agosto de 2022 y están utilizando isotretinoína para el tratamiento del Acné, independientemente del sexo o la edad. **Resultados:** Participaron de este estudio 30 pacientes monitorizados regularmente en el sitio de investigación, 56,6% (17) del sexo femenino y 43,3% (13) del masculino. La edad media global de los pacientes fue de $21,9 \pm 4,0$ años y la mediana de 21 años. La edad mínima era de 18 años y la máxima de 36 años. En cuanto al grupo de edad, la distribución muestra que el 47% de los pacientes tienen entre 18 y 20 años. **Conclusión:** Se observó en este estudio que el perfil de pacientes tratadas con acné en esta localización es, por lo tanto, pacientes del sexo femenino, con edad aproximada de 18 a 20 años, con acné inflamatorio moderado, que continuaron en tratamiento con Isotretinoína y anticonceptivos.

Palabras clave: Acné vulgar; Dermatología; Perfil de salud.

1. Introdução

A acne é uma doença dermatológica e multifatorial. Com isso, existem processos que desencadeiam o surgimento da mesma, sendo eles a ceratose excessiva nas saídas das glândulas sebáceas, o aumento da produção de sebo, presença da bactéria anaeróbia *Cutibacterium acnes* nas glândulas sebáceas e o desenvolvimento do quadro inflamatório de diferentes intensidades (Kanwar et al., 2018). Segundo Gomes et al., (2017), a acne é a dermatose mais comum, acometendo cerca de 80% dos adolescentes e adultos jovens e é caracterizada por lesões não-inflamatórias (comedões abertos e/ou fechados) e por lesões inflamatórias (pápulas, pústulas, cistos ou nódulos) tipicamente localizados na face, pescoço, dorso, tórax e braços.

Para Azulay (2017), a acne é uma erupção polimorfa caracterizada por comedões (cravos), pápulas, pústulas e lesões nodulocísticas, com grau variável de inflamação e cicatrizes, podendo ser classificada em: acne não inflamatória e acne inflamatória. Com relação à acne inflamatória, temos a acne comedônica (grau I). Já com relação à Acne inflamatória, podemos citar a acne papulopustulosa (grau II); a acne nodulocística (grau III); a acne conglobata (grau IV) e a acne fulminans (grau V).

A acne vulgar é uma doença de etiopatogenia complexa e multifatorial, no curso da qual ocorre uma interação complexa entre fatores endógenos e exógenos e seus efeitos nas unidades pilossebáceas (Adamski et al., 2021).

De acordo com Damascena e Pereira (2017), existem diversas formas de tratamento para a acne, sendo o mais comum, o uso de antimicrobianos, retinóides (como a isotretinoína) e agentes abrasivos. Sendo que a isotretinoína é um medicamento derivado do retinol, mais usualmente conhecida como vitamina A.

Com relação à isotretinoína, segundo Bagatin et al. (2020), é o único fármaco que isoladamente atua nos quatro fatores etiopatogênicos da acne: reduz a hiperqueratinização acroinfundibular e a comedogênese; suprime a sebogênese, pela redução em até 90% do tamanho e atividade das glândulas sebáceas; diminui a população de *Cutibacterium acnes* e modula a inflamação pela regulação negativa dos receptores de membrana toll-like 2 e 4 (TLR-2 e 4) dos queratinócitos, sebócitos, monócitos, células da córnea e células imunes.

2. Metodologia

Em uma universidade privada de Teresina, no Piauí, foi realizado um estudo do tipo observacional descritivo transversal. O público analisado serão os pacientes do Centro Integrado De Saúde na Uninovafapi. Trata-se de uma Instituição de Ensino Superior (IES) credenciada pela Portaria MEC nº 1.130 de 11/09/2012. A escolha do local foi intencional por se tratar de uma instituição de grande relevância para o Piauí.

Nesse estudo foi realizada uma análise dos dados contidos nos prontuários dos pacientes do ambulatório de Dermatologia de uma Universidade privada do Piauí que estão em uso de isotretinoína para o tratamento da Acne,

independentemente do sexo ou idade. A população do estudo em questão serão os pacientes que procuraram atendimento no ambulatório de dermatologia do Centro Integrado de Saúde da Uninovafapi no período de janeiro de 2021 até agosto de 2022. Foi realizado um cálculo baseado no número de pacientes que frequentam o local e o número de pacientes em uso de isotretinoína.

Foram encontrados 30 pacientes atendidos no ambulatório de Dermatologia do Centro Integrado de Saúde da Uninovafapi, dos quais 30 estão em uso de isotretinoína oral. Os dados foram coletados mediante aprovação do Centro Integrado de Saúde da Uninovafapi, através do Termo de Compromisso de Utilização de Dados – TCUD e foram respeitados todos os princípios éticos baseados na Declaração de Helsinque. O trabalho em questão foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Uninovafapi e o mesmo foi aprovado.

Diante dos objetivos mostrados, foram realizadas análises de prontuários dos pacientes em uso de isotretinoína, buscando avaliar os perfis dos mesmos, para traçar fatores de riscos, patologias que tem a medicação como tratamento, efeitos colaterais e contraindicações.

Os dados foram tratados por análises exploratórias (descritivas), a partir da apuração de frequências simples absolutas e percentuais para as variáveis categóricas e organização dos resultados em tabelas e gráficos. Os resultados foram analisados e comparados com estudos semelhantes publicados em periódicos científicos por diversos autores, de forma a consolidar teoricamente os resultados

As pesquisas com abordagem descritiva têm como principal objetivo as características de determinada população ou fenômeno e até mesmo a relação entre as variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados como descritivos e uma das características mais comuns é a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionários e a observação sistemática (Gil, 2002).

3. Resultados

Participaram deste estudo 30 pacientes, regularmente acompanhados no local da pesquisa., sendo 56,6% (17) do sexo feminino e 43,3% (13), do sexo masculino. A média geral de idade dos pacientes foi de $21,9 \pm 4,0$ anos e a mediana de 21 anos (Tabela 1). A idade mínima foi de 18 anos e a máxima foi de 36 anos. Quanto à faixa etária, a distribuição mostra que 47% dos pacientes têm entre 18 e 20 anos.

Tabela 1 - Amostragem dos pacientes de acordo com o sexo e idade. Teresina, Piauí. 2023.

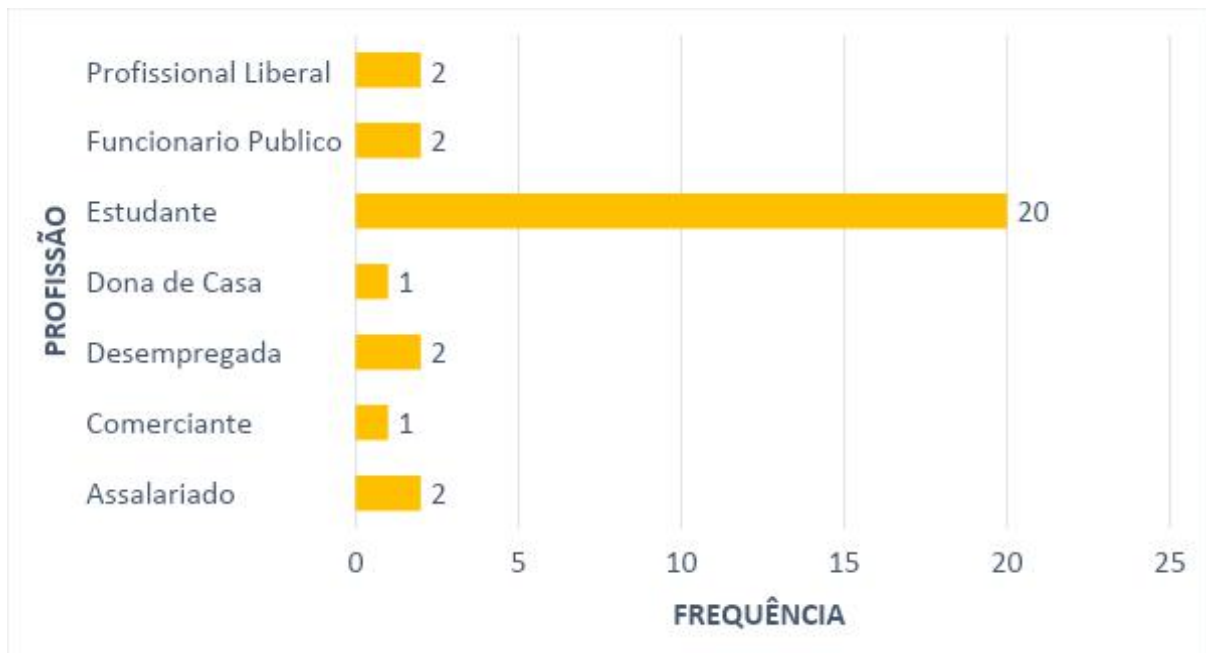
Sexo	Amostra		Idade		
	N	%	Média	Mediana	Desvio-padrão
Feminino	17	56,6	23,3	23	$\pm 4,7$
Masculino	13	43,3	20,2	20	$\pm 1,7$
Total	30	100	21,9	21	$\pm 4,0$

Fonte: Elaboração própria.

Esses dados podem ser comparados com um estudo que são observadas as características demográficas dos pacientes, constatando que o sexo feminino foi de 66,7%, a média de idade da amostra foi de ,18 a 28 anos, e a média de idade de início da doença foi de 17,1 anos. Além disso, corroborando com o mesmo estudo notou-se que a maioria dos pacientes tinha ensino médio completo (64%), baixa renda (83%). A estrutura da população amostral coincide com o perfil dos pacientes atendidos na instituição. (Lorduy et al., 2021).

Em relação a profissão dos participantes também variou muito, 20 eram estudantes, além de 2 eram profissionais liberais, 2 eram funcionários públicos, 2 assalariados, 2 desempregados, 1 comerciante e 1 dona de casa, conforme mostra a Figura 1.

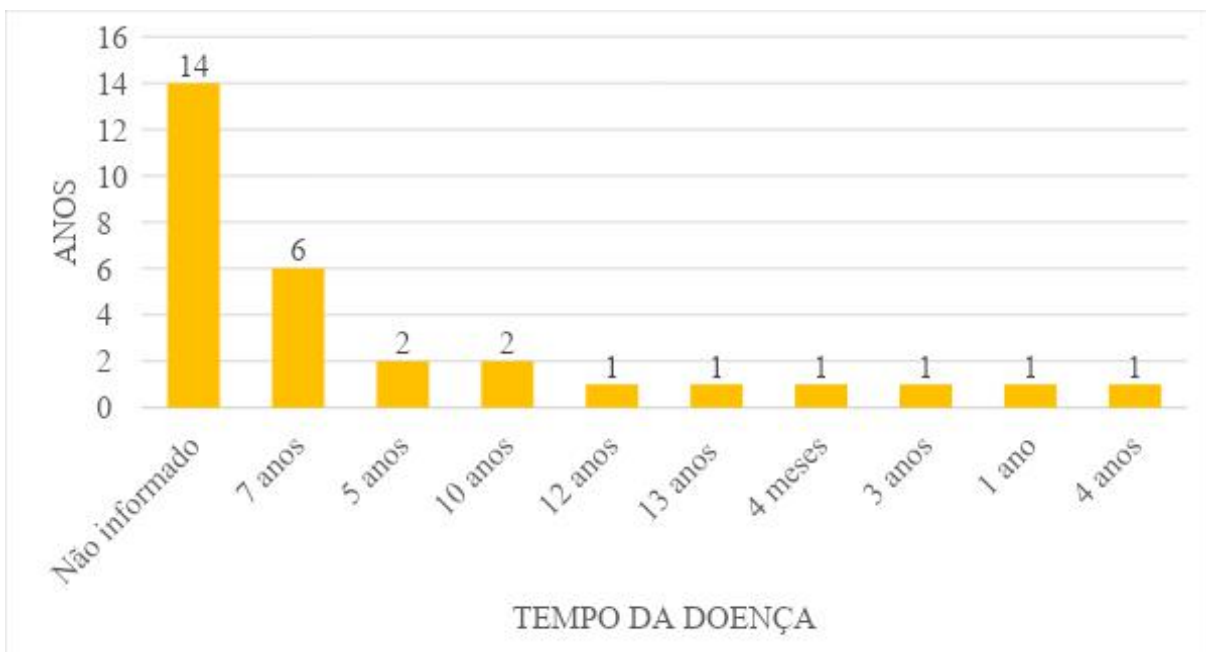
Figura 1 - Profissão dos entrevistados. Teresina, Piauí. 2023.



Fonte: Elaboração própria.

Em relação ao tempo de manifestação da acne, 20% dos pacientes dessa pesquisa relatam conviver com a doença a 7 anos, 2 pacientes com 5 anos e 10 anos, conforme descrito na Figura 2.

Figura 2 - Tempo de doença dos entrevistados. Teresina, Piauí. 2023.



Fonte: Elaboração própria.

Na Tabela 2, demonstra o índice das medicações utilizadas pelos pacientes em relação ao tratamento da acne a predominância foi com uso da Isotretinoína com 16,6%, seguido do anticoncepcional com 12% dos pacientes também associados a outras medicações, os demais tratamentos foram citados apenas uma vez pelos participantes.

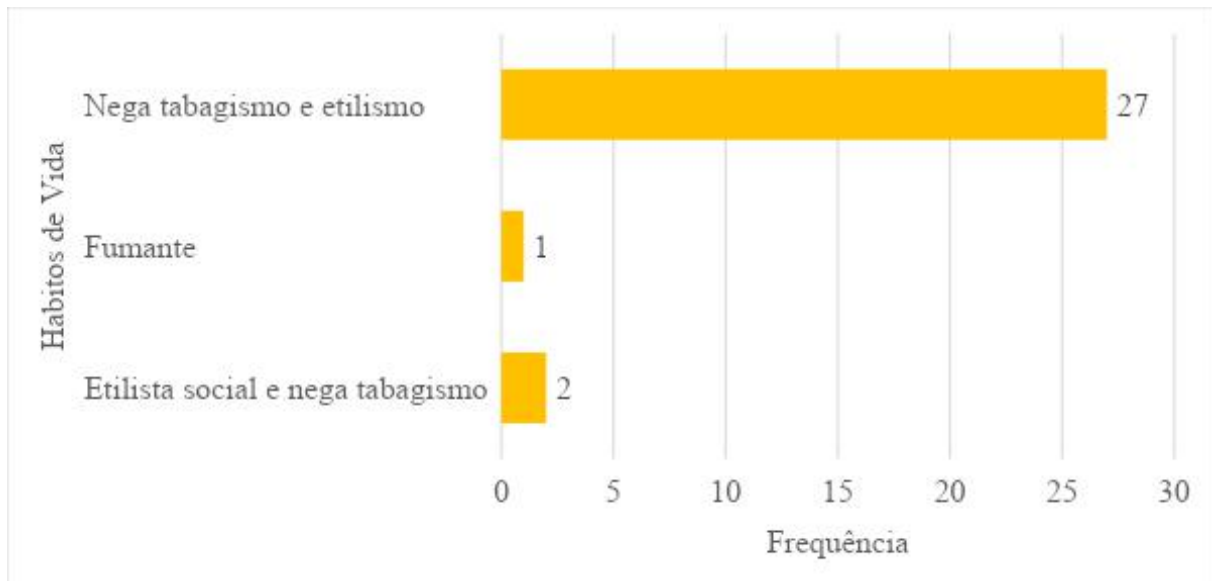
Tabela 2 - Caracterização das medicações anteriores utilizada pelos pacientes com acne. Teresina, Piauí. 2023.

Tratamentos anteriores	Frequência
Tetraciclina/ Sabonete para acne/ Protetor solar	1
Anticoncepcional oral combinado/ Anticoncepcional combinado injetável	1
Anticoncepcional oral combinado	2
Anti-inflamatório	1
Anticoncepcional oral combinado/ ciproterona/ etinilestradiol e tetraciclina	1
Ácido salicílico / Gel secativo	1
Não informado	7
Sabonete Actine/ Peróxido de benzoíla	1
Pomada	1
Ácido vitacid / Epiduo	1
Isotretinoína oral	3
Sabonetes para controlar oleosidade	1
Isotretinoína oral Anticoncepcional oral combinado	1
Tetraciclina/ Ácido Azelan/ Acnase	1
Tetraciclina	1
Sulfametoxazol-trimetoprim 800/160mg / Anticoncepcional oral;	1
Isotretinoína oral / Espironolactona/ Ácido Azelan	1
Ácido manipulado	1
Epiduo/ACHO/Acnezil	1
Sabonete Actine/ Ácido Azelan / Protetor Solar	1

Fonte: Elaboração própria.

Em relação aos hábitos de vida, 27(90%) participantes negaram fazer uso de álcool ou fazer uso de cigarro, conforme descrito na Figura 3.

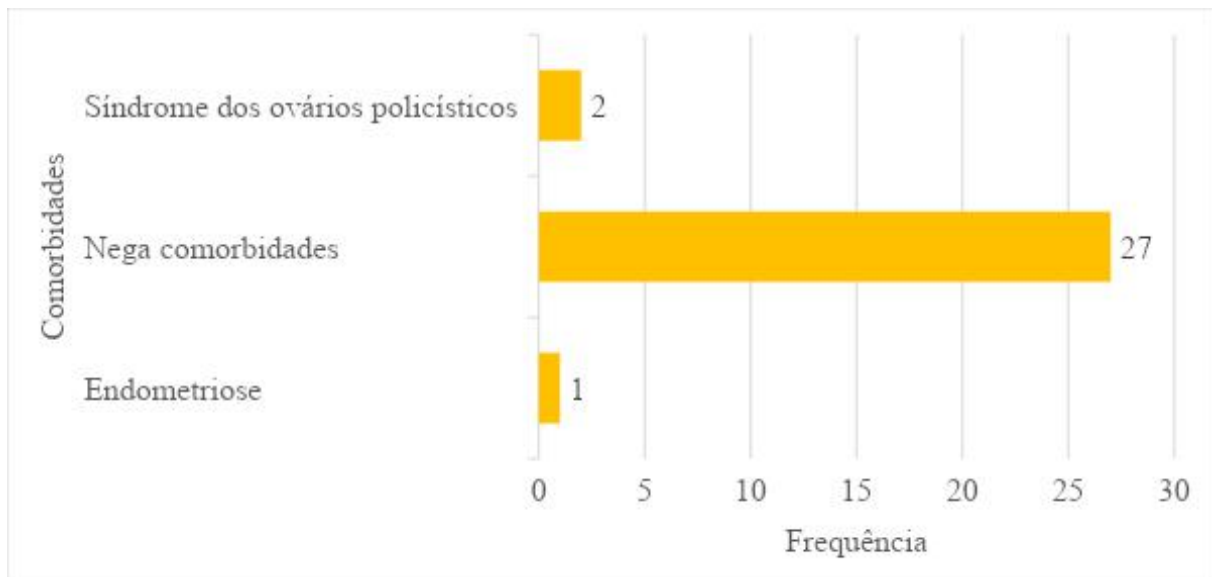
Figura 3 - Hábitos de vida dos entrevistados. Teresina, Piauí. 2023.



Fonte: Elaboração própria.

Na Figura 4, é descrito as principais comorbidades dos pacientes deste estudo, 2 relataram ter síndrome dos ovários policísticos, 1 endometriose e 27 negaram possuir alguma comorbidade.

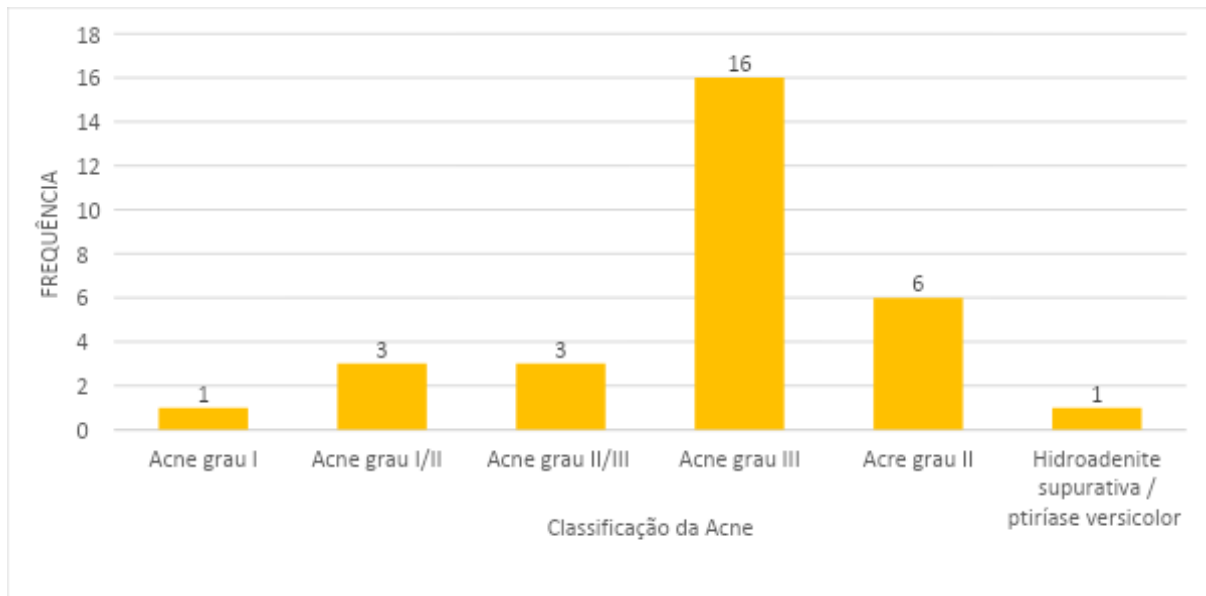
Figura 4 - Hábitos de vida dos entrevistados. Teresina, Piauí. 2023.



Fonte: Elaboração própria.

Os pacientes foram classificados em graus de acne de I a V. 53,3% (16) tinham acne de grau III, 20% (6) tinham acne grau II, 10% (3) entre os graus I/II e II/III, respectivamente, e apenas 1 paciente possuía acne grau I, conforme descrito na Figura 5.

Figura 5 - Classificação dos pacientes quanto o grau de acne. Teresina, Piauí. 2023.



Fonte: Elaboração própria.

Em relação à conduta após a consulta médica, na sua maioria foi prescrito o uso da Isotretinoína, associado a outras medicações bem como o uso de sabonetes hidratantes facial, labial e ocular, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 - Prescrição após a consulta médica dos pacientes. Teresina, Piauí. 2023.

CONDUTA MÉDICA
Isotretinoína 40mg/dia + Bepantol lábios, Lacrima plus colírio, Salsep spray nasal, actine sabonete, nutriol loção hidratante
Isotretinoína 40mg/ Diclin 35ceralip/ SF nasal/ dimil colírio/ fisiogel loção hidratante FPS 50.
Isotretinoína oral/ lacrima plus/soro nasal/ fisiogel loção com FPS 50.
Isotretinoína 40mg dia/ceralip/bepantol/ soro nasal/ HIABAK 0.15% colírio/ cetaphil pro AC hidratante facial/ filtrum ultra seco 30 fps/ Suave sabonete barra/ nutriol loção hidratante/ untral 2.5 mg,
Isotretinoína oral/Cetafil pro ac rosto/ Cetafil pro espuma de limpeza/ Lacno plus colírio. Salsep spray nasal
Isotretinoína 40mg dia/ Adapaleno 0,1% tópico.
Anticoncepcional oral combinado/ Isotretinoína 40mg dia
Isotretinoína/ sabonete facial/protetor solar/ hidratante labial.
Isotretinoína 20 mg dia/ bepantol/ lacriplus colírio/ salsep spray nasal/ fisiogel fps50.
Isotretinoína oral
Isotretinoína
Isotretinoína oral 40mg/dia, 2 cp
Isotretinoína oral 20mg 2x/dia.
Isotretinoína oral 20 mg/dia
Doxiciclina VO 100mg 60 cp / adapaleno 0,1% gel 30g/ Isotretinoína oral 20mg/dia
Isotretinoína oral 40mg/dia
Isotretinoína oral 40mg 1x ao dia.
Adapaleno 0,1% + peróxido de benzoíla 2,3% e doxiciclina 100mg, actine, protetor solar ultra seco
Previsão de 150mg/kg = 8 meses de tto.
Isotretinoína oral 20mg/dia
Isotretinoína oral 40 mg ao dia/ hidratante labial/ facial/ nasal /ocular
Isotretinoína oral.
Isotretinoína oral/ ATB (doxiciclina) 100 mg
Isotretinoína oral 20 mg ao dia

Fonte: Elaboração própria.

4. Discussão

A acne é uma doença tão comum que podemos dizer que é quase universal durante a adolescência, sendo o pico, com 85% de jovens afetados entre os 12-24 anos (Araújo et al., 2018). Os resultados encontrados no presente estudo sugerem que a prevalência da acne vulgar no local do estudo é em torno de $21,9 \pm 4,0$ anos.

Observou-se que a porcentagem de pessoas do sexo feminino e masculino que procuraram pelo tratamento com a isotretinoína era de 56,6% feminino e 43,3% masculino. Esses dados se assemelham a pesquisa realizada por Thomazini et al., (2019), onde pesquisou a tolerabilidade da isotretinoína oral. Segundo os autores, dos pacientes estudados, a maioria eram do sexo feminino, mostrando efetivamente que tanto homens quanto mulheres em proporções semelhantes procuram tratamento para acne.

Em relação à idade notou-se que a maioria dos indivíduos em tratamento possuía idade de entre 18 a 25 anos, mostrando que muitas vezes a acne não acaba no fim da puberdade. As lesões começam a surgir na puberdade, atingindo a maioria dos jovens de ambos os sexos (tendo um maior pico de incidência dos 12 aos 25 anos). A acne começa a surgir principalmente na puberdade, sendo jovens de ambos os sexos, mas também pode atingir a fase adulta, que vai de 26 a 35 anos (Oliveira et al., 2020).

Para Oliveira Lemes et al. (2020), cerca de 2% dos casos são mais resistentes ao tratamento; em geral, são homens ou mulheres com problemas hormonais. Nesses casos pode ser necessário prolongar o uso da isotretinoína por mais um ou três meses. O fato de muitos estarem fazendo o tratamento pela segunda vez é devido às recidivas que, segundo os autores, parecem ser mais frequentes, sobretudo quando são utilizadas subdoses, embora outros fatores possam estar envolvidos. Com doses adequadas o risco de recidiva, com necessidade de outro ciclo de tratamento, é inferior a 1%.

Minh et al., (2020), pode-se notar que os que terminaram entre quatro e oito meses, houve uma taxa de 23,16% de recidiva, e naqueles com tratamento superior a oito meses, 27,96%. Os autores, buscaram estimar a taxa de recidiva dos pacientes que receberam tratamento completo com isotretinoína oral (dose entre 120 e 150mg/kg) e fatores associados ao risco. Houve 25,53% de recidiva nos pacientes que fizeram dose completa, e 81,03% nos que receberam dose incompleta. Contudo, os autores afirmam que a isotretinoína oral é tratamento efetivo em produzir redução significativa e de longa duração da acne. E deve ser reforçado o fato de que recidivas ocorrem com frequência significativa principalmente quando não se atingem as doses preconizadas.

No estudo realizado por Nascimento et al., (2011), apenas 13,82% fizeram uso de tratamentos tópicos durante o período de observação. Destes, 42,31% tiveram recidivas. Vale ressaltar que 26% dos pacientes pesquisados estavam realizando o tratamento pela segunda vez, ocasionado pela recidiva do quadro de acne.

Quando se fala em tratamentos alternativos ao uso da isotretinoína, na maioria dos entrevistados, observou-se que houve a necessidade de se fazer um tratamento alternativo. Destes, o uso de contraceptivos orais é o grande campeão entre as mulheres pesquisadas. Demetrio et al., (2020) afirma que os tratamentos tópicos quando bem executado, aliado ao tratamento de isotretinoína produz resultados satisfatórios, com redução significativa da acne, diminuição do tamanho dos poros faciais chegando a 1/3 ou 1/5 do tamanho original, e a normalização da descamação epitelial folicular. A inflamação é controlada e o efeito visual negativo que a acne causa é nitidamente reduzida em um pequeno espaço de tempo.

Segundo Rodrigues et al., (2014), ao inibirem a produção de gonadotrofinas e a ovulação os contraceptivos orais inibem também a produção ovariana de androgênios. Para os autores, este efeito poderá ser potencializado utilizando contraceptivos orais que combinam o estrogênio, com um componente progestogênico de 2ª ou 3ª geração, cujo potencial de conversão periférica em androgênios é mínimo, ou que inclusivamente possuem alguma atividade antiandrogênica (como a ciproterona). Como nenhum paciente relatou uso de álcool durante o tratamento, não houve relatos de casos de interações etanolisotretinoína (Figura 4).

De acordo com o número e o tipo das lesões, definem-se as formas clínicas ou graus da acne vulgar. O grau I é a forma mais leve, não inflamatória ou comedoniana, onde há a presença de comedões fechados ou abertos; o grau II é a acne inflamatória ou pápulo-pustulosa, que apresenta-se com pápulas e pústulas de conteúdo purulento, associadas aos comedões; o grau III, conhecido como acne nódulo-cística, surgem nódulos mais exuberantes; no grau IV ou acne conglobata, há formação de abscessos e fístulas; o grau V, também chamado de acne fulminans, caracteriza-se por febre, leucocitose, poliartralgia, eritema inflamatório ou necrose, hemorragia das lesões, além das alterações de graus III e IV (Owen, 2014).

Em um estudo é possível detalhar que a escolha do tratamento da acne se define a partir da sua classificação. Para a acne de grau mais baixo (mais leve) utilizam-se tratamentos tópicos e em grau mais elevado associam-se, também, medicação via oral. O principal objetivo do tratamento é controlar e tratar as lesões existentes, prevenir a formação de cicatrizes permanentes, limitar a duração da condição e minimizar a morbidade. O paciente deve ser devidamente informado que a melhora pode ser observada em 3 a 6 semanas e é importante ter adesão ao tratamento (Fox et al., 2016).

Em outro estudo referência a isotretinoína como o inibidor mais eficaz da produção de sebo é a isotretinoína sistêmica (ácido 13-cis-retinóico), é derivado da vitamina A e possui ação via apoptose sebocitária, que não interfere no metabolismo do sebócito. É empregada nos casos de acne severa e refratária a outros tratamentos e em pacientes psicologicamente afetados devido a acne. Sua ação é antiqueratinizante, atrofiando as glândulas sebáceas gerando um efeito inflamatório da acne. Contudo, existem efeitos colaterais que podem surgir durante o tratamento, como: eritema; pele seca e/ou descamativa (recomenda-se empregar hidratantes) e pode ocorrer sensibilidade ao sol, necessitando de proteção com filtro solar (Melnik, 2018).

Contudo, o uso concomitante de isotretinoína oral com ingestão de bebidas alcoólicas a administração deve ser evitada, devido ao sinergismo para os efeitos hepatotóxicos e hipertrigliceridemia, além de possível reação semelhante à do dissulfiran (inibição da enzima aldeído desidrogenase, causando acúmulo de aldeído sérico que é extremamente tóxico ao organismo) (Oliveira et al., 2020).

Outro dado relevante é a respeito da terapêutica administrada. Os tratamentos tópicos estão indicados nas formas leves a moderada de acne ou como adjuvantes de terapêuticas sistêmicas, nas formas mais graves. Os mais habitualmente prescritos são os retinoides, os antibióticos e o peróxido de benzoíla. Já o tratamento sistêmico engloba o uso de antibióticos orais, terapia hormonal e isotretinoína.

A maioria dos pacientes em tratamento ambulatorial foi devidamente acompanhada, de acordo com as diretrizes publicadas desde a década de 1990. Isso é importante porque a isotretinoína é uma droga teratogênica com possíveis efeitos colaterais.

Em média, os regimes terapêuticos utilizaram uma dose diária inicial de 0,33 mg/kg. A dose mais utilizada foi de 40 mg, igual à recomendada na bula, que é de 0,5-1,0 mg/kg/dia. Sabe-se que uma dose inicial evita a exacerbação inicial que ocorre em alguns casos, o que assusta os pacientes e pode causar má adesão ao tratamento (Santos et al., 2020).

O presente estudo teve potenciais limitações. Primeiramente, baseou-se em prontuários, que nem sempre são preenchidos detalhadamente. Em segundo lugar, analisou pacientes de um único hospital, o que pode não ter refletido a realidade de outros hospitais como um todo. Por fim, por se tratar de um estudo transversal, não foi possível estabelecer relação de “causa e efeito”.

5. Conclusão

Este estudo permitiu identificar o perfil dos indivíduos com acne atendidos no local do estudo, ressaltando características desta dermatose na população, além dos principais tratamentos empregados. O perfil dos pacientes atendidos com acne é, portanto, de pacientes do sexo feminino, idade aproximada de 18 a 20 anos, com quadro de acne inflamatória moderada, que se mantinham em tratamento com Isotretinoína e anticoncepcionais.

Desta forma, o estudo realizado buscou conhecer mais sobre o perfil dos usuários desse fármaco, destacando a importância do acompanhamento profissional médico. Vê-se então que a isotretinoína é um medicamento a ser utilizado com segurança, se for acompanhado em caráter multidisciplinar por um médico, nos casos de acne vulgar, para os quais os benefícios superam os riscos.

Esse estudo demonstra a necessidade de pesquisas que evidenciem o perfil dos pacientes em uso de isotretinoína e a relação com condições socioeconômicas, hábitos de vida, sexo e idade, com o objetivo de buscar informações sobre o perfil do paciente para que possa ser buscado uma melhor adesão ao tratamento com isotretinoína oral. Nesse sentido, mais estudos são necessários para reconhecer o perfil dos pacientes em uso de isotretinoína oral.

Referências

- Adamski, Z., Gornowicz-Porowska, J., Sobkowska, D., Kaszuba, K., & Czajkowski, R. (2021). Acne - therapeutic challenges to the cooperation between a dermatologist and a cosmetologist. *Postępy dermatologii i alergologii*, 38(2), 21–31. <https://doi.org/10.5114/ada.2021.104273>
- Araújo, A. R., et al. (2018). A luz como forma de tratamento da acne vulgar: uma revisão sistemática. *Fisioterapia Brasil*, 19(2).
- Bagatin, E., et al. (2021). Consensus on the use of oral isotretinoin in dermatology-Brazilian Society of Dermatology. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 95, 19-38.
- Brito, M. F. M., et al. (2010). Avaliação dos efeitos adversos clínicos e alterações laboratoriais em pacientes com acne vulgar tratados com isotretinoína oral. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 85, p. 331-337.
- Damascena, R. S., & Pereira, W. G. O. (2017) Avaliação dos Potenciais Efeitos Adversos em Pacientes em Uso de Isotretinoína oral para o Tratamento de Acne Vulgar: Uma Revisão Bibliográfica. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, 11(35).
- Demetrio, S. D. H. (2022) Tratamento da acne usando isotretinoína oral. *BWS Journal*, 5, 1-13.
- Fox, L., Csongradi, C., Aucamp, M., Plessis, J., & Gerber, M. (2016) Treatment Modalities for Acne. *Molecules*, 21:1–20.
- Gil, A. C. (2002) *Como elaborar projetos de pesquisas*. (4a ed.) Editora: Atlas.
- Kanwar, I. L., et al. (2018). Models for acne: A comprehensive study. *Drug discoveries & therapeutics*, 12(6) 329-340.
- Lorduy, H. J. C., Cely, P., Rincón, C., & Riveros, H. (2021) Perfil de resistencia a la tetraciclina de Cutibacterium acnes en pacientes con acné vulgar en un centro dermatológico de Colombia. *Actas Dermo-Sifiliográficas*, 112(10): 873-880
- Luvizotto, P. P., & Schimitt, J. V. (2020). Depressive symptoms before and during treatment of acne with isotretinoin and its correlations: a prospective study. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 95, 760-763.
- Melnik, B. C. (2018) Acne vulgaris: The metabolic syndrome of the pilosebaceous follicle. *Clin Dermatologia*, 36(1):29–40.
- Minh, V. N., Huong, P. D., & Quynh, T. T. (2022). So sánh tỷ lệ tái phát sau điều trị trứng cá thể nặng bằng uống isotretinoin với liều tích lũy 60mg/kg và 120mg/kg. *Journal of 108-Clinical Medicine and Pharmacy*.
- Nascimento, C. R., et al. (2011) Recidiva de acne após tratamento com isotretinoína oral: seguimento de cinco anos. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, 3(3) 188-191.
- Oliveira, E. L., et al. (2020). Avaliação do Conhecimento e o Uso de Isotretinoína com Alunos de uma Instituição de Ensino Superior do Município de Anápolis-Goiás. *Uniciências*, 24(2)201-204.
- Oliveira, G. A., et al. (2020). Isotretinoína no tratamento da acne: Riscos e benefícios. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro* 1(1).
- Owen, C. (2014) *Oral isotretinoin therapy for acne vulgaris* http://www.uptodate.com/contents/oral-isotretinoin-therapy-for-acne-vulgaris?source=search_result&search=isotretinoina+e+qualidade+de+vida&selectedTitle=9~1 50.
- Rodrigues, E. P., Gontijo, É. E. L., & Silva, M. G. (2014). Perfil dos pacientes com acne tratados com Isotretinoína atendidos na clínica de dermatologia e Laser no período de 2009 e 2012, na cidade de Gurupi, Tocantins. *Revista Científica do ITPAC. Araguaína*, 7(3).
- Santos, J. R., et al. (2022) A incidência medicamentosa na utilização da Isotretinoína no tratamento de acne: The drug incidence of Isotretinoin in the treatment of acne. *Brazilian Journal of Development*, 8(10) 70119-70135.
- Thomazini, B. F., Lamas, C. A., & Dolder, M. A. H. (2019) Safety of isotretinoin treatment as measured by liver parameters. *Histol Histopathol*, 34, 755-763.